

**O SEGREDO DE JUSTIÇA E O DIREITO À INFORMAÇÃO:
UM DEBATE NO RÁDIO**

ERIVAN MARQUES RIBEIRO
GUALBERTO HENRIQUE FERNANDES
KATIANE SOUSA HOJO
MARI ANGELA PELEGRINI

**O SEGREDO DE JUSTIÇA E O DIREITO À INFORMAÇÃO:
UM DEBATE NO RÁDIO**

ERIVAN MARQUES RIBEIRO
GUALBERTO HENRIQUE FERNANDES
KATIANE SOUSA HOJO
MARI ANGELA PELEGRINI

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado à Faculdade de
Comunicação Social “Jornalista Roberto
Marinho”, Universidade do Oeste Paulista,
como requisito parcial para sua
conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Orientador:
Prof. João Paulo B. Bezerra

**ERIVAN MARQUES RIBEIRO
GUALBERTO HENRIQUE FERNANDES
KATIANE SOUSA HOJO
MARI ANGELA PELEGRINI**

**O Segredo de Justiça e o Direito à Informação:
um Debate no Rádio**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho”, Universidade do Oeste Paulista, como requisito parcial para sua conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Presidente Prudente, 10 de dezembro de 2010.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Lêda Márcia Litholdo - Presidente

Prof. Ms. Munir Jorge Felício

Prof. João Paulo B. Bezerra - Orientador

DEDICATÓRIA

À minha família, principalmente minha Irmã Edivania Marques, por ter me apoiado a continuar nessa batalha, mesmo diante das dificuldades. A todos os meus amigos, que acreditaram em minha capacidade de mudança e superação.

Erivan Marques Ribeiro

Aos meus familiares, em especial minha mãe, Doroti (sempre presente), ao meu pai, Benedito, e à minha futura esposa Dora, pela força e incentivo no decorrer deste desafio.

Gualberto Henrique Fernandes

Dedico primeiramente a Deus, por ter me iluminado e me dado sabedoria durante estes quatro anos. Dedico também a toda minha família, pelo apoio, principalmente aos meus pais, Clóvis e Elizabete, que são a minha estrutura e exemplo de vida e que com muito esforço custearam os meus estudos, ao meu irmão Diego, por sempre ter me apoiado quando eu precisei, à minha avó Margarida e a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, sempre acreditaram em mim. E por último, porém não menos importante, aos meus amigos, que conviveram comigo nestes quatro anos e, intensa e incansavelmente, nestes últimos seis meses, de angústia, de parceria, pela paciência, pelas comilanças e – claro – pelos momentos de puras gargalhadas. A vocês, Erivan Marques, Gualberto Fernandes e Mari Angela Pelegrini, meu “muito obrigada”, e lhes desejo todo sucesso do mundo e que Deus abençoe o caminho de cada um de vocês.

Katiane Sousa Hojo

Aos meus filhos, Paulo, Carlos e Douglas, pois por eles e para eles é tudo que faço. Aos meus sobrinhos e familiares. Ao “namorado”, pelas horas roubadas. Às professoras Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo, Édima De Souza Mattos, Lêda Márcia Litholdo, Lorayne Garcia Veocka, Mariangela Barboza Fazano e Thaisa Sallum Bacco, exemplos de dedicação, cada qual com sua personalidade e competência, das quais levo “pedacinhos”, espelhos cujos reflexos tentei absorver para aplicar na academia. Ao professor Homéro Ferreira, na pessoa de quem saúdo a ala masculina, todos com dedicação ímpar à sublime arte de ensinar.

Mari Angela Pelegrini

AGRADECIMENTOS

Ao professor orientador, João Paulo B. Bezerra, que, de maneira incansável, exigiu que superássemos nossos limites, enriquecendo nossos conhecimentos e transformando a árdua tarefa em um sonho possível.

A todos os professores da Facopp que, desde 2007, com extrema dedicação, deixaram em nós um pouco de suas energias, na difícil tarefa de lapidar diamantes brutos em uma das classes mais numerosas da história da Facopp.

A todos os jornalistas de Presidente Prudente, nas pessoas de Cristiano de Oliveira e Leila Tonicante, que nos inspiram na busca pela efetiva e plena liberdade de imprensa.

Aos magistrados vocacionados e amantes da liberdade, que compreendem a importância do direito à informação e o papel da mídia como um dos pilares da democracia, nas pessoas de nossos convidados debatedores, Doutores José Roberto Dantas Oliva e José Elias Themer.

Ao radialista Gercimar Gomes, por seu profissionalismo, humildade e competência no auxílio das gravações técnicas; à ex-funcionária Maria Edivani de Moraes, por sua dedicação nos quatro anos; e ao José Edivaldo Silva (técnico de laboratório da Facopp), que com seu sorriso e competência nos cativou.

À Agência de Publicidade e à Assessoria de Imprensa, todas personificações de verdadeiros laboratórios pilotos da Faculdade de Comunicação Social, nas pessoas de seus responsáveis, inclusive por nos ceder a força de trabalho de seus estagiários, futuros e já excelentes profissionais da mídia.

Ao Maurício Farias de Souza, pela correção impecável da língua portuguesa, com carinho e admiração pelo desprendimento, comportamento tão raro em nossos dias.

Ao Pedro Felipe Bernardi Menossi, Rodolfo Vendramini, Heloise Hamada, Diego Sousa Hojo e Paulo Eduardo Martins Pelegrini, respectivamente pela criação da arte de divulgação do evento, gravação das vinhetas, divulgação, produção dos slides de apresentação e transcrição da mídia.

A todos, enfim, que de maneira direta ou indireta participaram deste trabalho e nos auxiliaram, ou torceram, por esta importante conquista pessoal e ao mesmo tempo coletiva, experiência vital no aprendizado da difícil arte de trabalhar em equipe.

“Não é razoável que a imprensa seja impedida de divulgar uma informação, sobretudo em um caso no qual temos uma matéria envolvendo pessoas públicas, a respeito de um interesse público. Numa situação como essa, decidir proteger o direito da personalidade em desfavor da liberdade de imprensa é um absurdo. Quando a justiça toma esse tipo de decisão, não é contra o jornal, mas contra a população em geral. Porque o Estado tem o direito de informar, que é fundamental na democracia, mas, talvez tão ou mais importante, é direito à informação, que é de toda a população.”

Rodrigo Xavier Leonardo

RESUMO

O Segredo de Justiça e o Direito à Informação: um Debate no Rádio

A presente pesquisa, intitulada “O Segredo de Justiça e o Direito à Informação: um Debate no Rádio”, evidenciou, por meio de um debate radiofônico, a discussão sobre o papel dos juízes e jornalistas, quando está em jogo o conflito gerado pela decretação do segredo de justiça e o exercício da atividade jornalística. O respeito aos princípios constitucionais que zelam pela ampla publicidade dos atos e proteção da atividade jornalística foi colocado na mesa de debate em confronto com a proteção dos direitos da personalidade. Este tema de fundo foi a mola propulsora para a realização da peça prática, integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes de jornalismo, materializado em um debate para o rádio. O estúdio, com auditório que abrigou mais de duzentos ouvintes, permitiu a interação dos presentes com os quatro debatedores, dois juízes e dois jornalistas, e a mediação de uma das pesquisadoras, servindo de interessante amostra de como um programa de rádio, capitaneado por especialistas e de maneira criativa, afasta a ideia inicial de que um evento, tradicionalmente monótono, pode fazer sucesso frente ao dinamismo do rádio. O corte teórico utilizou o método bibliográfico, com foco qualitativo. A discussão foi efetivamente propícia, pois por coincidência se desenrolou no momento político em que eclodiam ataques à liberdade de imprensa no Brasil, às vésperas das eleições para Presidente da República. Tal fato alcançou destaque nos movimentos sociais e na mídia, exatamente no segundo semestre de 2010, data de finalização da pesquisa.

Palavras-Chave: Segredo de Justiça, Direito à Informação, Debate Radiofônico, Radiojornalismo, *webradio*.

ABSTRACT

The Secret's Justice and the Duty to Information: in a Radio Debate

This present research nominee "The secret's justice and the right to information: A Radio Debate", evidenced, by a radiophonic debate, the discussion about the Judges and journalists role, when is in paper-ruler the conflict caused by the decree of the secret's justice and the exercise of the activity journalistic. The respect to the Constitutionals principles that take care of the big publicity of acts and protections of the journalistic activities was putted on the debate's table in confront with the protection of the personality rights. This background topic was the driving coil to the realization of the practice piece, it's a work integrate of the course's conclusion of the journalism's students, materialized in a debate to the radio. The studio with auditorium that took in more than two hundred listeners, allowed the interaction of the presents with the fours debaters, two judges and two journalists, and the mediation of one of the researchers, attending the interesting sampling of a radio program, leaded by specialists and of a creative way, turn away the initial idea that one event, traditionally monotonous, can make success front the radio dynamism. The theoretical cut used the bibliographic method, with qualitative focus. The discussion was effectively appropriated because was resolved, coincidentally, in a politic moment insofar emerged attacks to liberty of the press in Brazil, close to the Republic president. That fact reached highlight in the most of the important social movements and in the media, exactly in the second semester of 2010, the date of the finalization of the respective research.

Key words: Secret's Justice, Right to Information, Radiophonic Debate, Radiojournalism, Webradio.

LISTA DE SIGLAS

| | | |
|----------|---|--|
| ABRAJ | - | Associação Brasileira dos Jornalistas |
| ABRAJI | - | Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo |
| ADIN | - | Ação Direta de Inconstitucionalidade |
| AI | - | Agravo de Instrumento |
| AMATRA15 | - | Associação dos Magistrados Trabalhistas da 15ª |
| APAMAGIS | - | Associação Paulista de Magistrados |
| CGU | - | Controladoria Geral da União |
| CONJUR | - | Consultor Jurídico |
| CNJ | - | Conselho Nacional de Justiça |
| CPC | - | Código de Processo Civil |
| CPP | - | Código de Processo Penal |
| CF | - | Constituição Federal |
| CLT | - | Consolidação das Leis do Trabalho |
| DEM | - | Partido Democrático |
| ECA | - | Estatuto da Criança e do Adolescente |
| FACOPP | - | Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente-SP |
| HC | - | <i>Habeas Corpus</i> |
| JI | - | Jornalismo Investigativo |
| LA | - | Lei de Alimentos |
| LDI | - | Lei do Divórcio |
| LOMAN | - | Lei Orgânica da Magistratura Nacional |
| MP | - | Ministério Público |
| MP | - | Medida Provisória |
| MS | - | Mandado de Segurança |
| OAB | - | Ordem dos Advogados do Brasil |
| ONG | - | Organização Não-Governamental |
| PF | - | Polícia Federal |
| PLC | - | Projeto de Lei Complementar |
| PT | - | Partido dos Trabalhadores |
| SBT | - | Sistema Brasileiro de Televisão |
| SPC | - | Serviço de Proteção ao Crédito |
| SPTV | - | São Paulo Televisão |
| STJ | - | Superior Tribunal de Justiça |
| STF | - | Supremo Tribunal Federal |
| TCC | - | Trabalho de Conclusão de Curso |
| TJSP | - | Tribunal de Justiça de São Paulo |
| TRT15 | - | Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região |
| TV | - | Televisão |
| UNOESTE | - | Universidade do Oeste Paulista |
| USP | - | Universidade de São Paulo |
| WRF | - | Web Rádio Facopp |
| WWW | - | Word Wide Web |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO METOLÓGICA..... | 15 |
| 2.1 Problematização..... | 15 |
| 2.2 Objetivos..... | 16 |
| 2.2.1 Objetivo geral..... | 16 |
| 2.2.2 Objetivos específicos..... | 16 |
| 2.3 Justificativa..... | 17 |
| 2.4 Metodologia..... | 18 |
| 3 O JORNALISMO E A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO..... | 23 |
| 3.1 Liberdade de Expressão..... | 27 |
| 3.2 Liberdade de Informação..... | 29 |
| 3.3 O Direito à Informação Jornalística..... | 33 |
| 4 O JUDICIÁRIO E O SEGREDO DE JUSTIÇA..... | 39 |
| 4.1 Divulgação das Informações como Regra..... | 41 |
| 4.2 Proibição de Acesso à Informação como Exceção..... | 43 |
| 4.2.1 Por determinação legal..... | 48 |
| 4.2.2 Por decisão judicial..... | 51 |
| 5 O RÁDIO A SERVIÇO DO INTERESSE PÚBLICO..... | 61 |
| 5.1 Breve Histórico..... | 64 |
| 5.2 Gêneros e Formatos Radiofônicos..... | 66 |
| 5.2.1 O formato debate e suas principais características..... | 71 |
| 5.2.2 A escolha dos participantes..... | 76 |
| 5.2.3 O mediador..... | 77 |
| 5.2.4 O produtor..... | 78 |
| 5.2.5 Blocos e intervalos..... | 79 |
| 5.2.6 Preparativos, abertura e encerramento do debate..... | 80 |
| 6 MEMORIAL DESCRITIVO..... | 86 |
| 6.1 A Definição do Tema e as Dificuldades Iniciais..... | 86 |
| 6.1.1 Os primeiros passos..... | 88 |
| 6.1.2 A escolha do gênero, local, convidados e recepção..... | 88 |
| 6.2 Etapas de Produção, Planejamento e Organização do Trabalho..... | 93 |
| 6.2.1 A divulgação do evento..... | 95 |
| 6.2.2 Os ensaios..... | 97 |
| 6.3 Execução do Debate..... | 98 |
| 6.4 Ideias em Debate..... | 100 |
| 6.4.1 O primeiro bloco..... | 101 |
| 6.4.2 O segundo bloco..... | 101 |
| 6.4.3 O terceiro bloco..... | 102 |
| 6.4.4 O quarto bloco..... | 103 |
| 6.5 Etapa Final..... | 104 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 107 |

| | |
|------------------|-----|
| REFERÊNCIAS..... | 115 |
| ANEXOS..... | 118 |
| APÊNDICES..... | 220 |